

Carolina Alves Ferreira de ABREU<sup>1</sup>

Recebido: 30/06/2019

Aprovado:26/08/2019

Risco um verso,  
guardo fecho projeto o corpo  
a terra me reflete,  
sou eu qualquer coisa ínfima  
sem ter com o tempo o que me resta  
vida passos levam tantas manchas  
em papel  
a minha pele  
toca as alamedas,  
grades, flores de metal,  
e não se sabe muito bem por onde cabe bem  
o meu descanso  
velhas torres de marfim  
descascam tua retina,  
guardo fecho projeto o corpo  
fuga

---

<sup>1</sup> Mestre em Estudos Literários pelo Programa de Pós – Graduação na Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Atualmente é professora de Literatura no Colégio Militar de Manaus e Coordenadora de Disciplina, na seção EAD. E-mail: deabreu.carol@hotmail.com.